

NEOSPOROSE EM FILHOTE CANINO: RELATO DE CASO

NEOSPOROSIS IN CANINE PUPPY: CASE REPORT

K. C. VALERIANO^{1*}, C. M. GORRICO², P.J. GIMENES², N. S. CUSTÓDIO²,
R. L. SALOMÃO³, E. LÉGA-PALAZZO⁴, A. G. CAMPOS⁴

RESUMO

A neosporose é causada pelo *Neospora caninum*, um protozoário intracelular de extrema importância, devido sua distribuição em muitos países, causando aborto em rebanhos de herbívoros e ruminantes. No entanto, seus hospedeiros definitivos são os cães e coites, infectando e transmitindo assim por via transplacentária para a ninhada na gestação. Não há relatos em humanos, porém alguns trabalhos detectaram a ocorrência de anticorpos contra o parasita e, não em tecidos, deixando assim o potencial zoonótico incerto. Este trabalho objetivou relatar o caso de um canino, macho, pinscher com 40 dias de vida, atendido no Hospital Veterinário da Faculdade Dr. Francisco Maeda – FAFRAM, Ituverava, SP, diagnosticado com neosporose por possível transmissão transplacentária. O animal chegou ao Hospital Veterinário apresentando inclinação cefálica iniciada com 33 dias de vida, estrabismo ventrolateral ao elevar a cabeça e inclinação à direita, marcha em círculos para o mesmo lado, ataxia e rolamento para a esquerda, ouvidos não desenvolvidos, mucosas hipocoradas, suspeitando-se, assim, de neosporose via transplacentária, devido ao pouco tempo de vida, sendo encaminhado soro sanguíneo para imunofluorescência. Na avaliação hematológica constatou-se anemia, leucocitose e linfocitose e o exame de imunofluorescência indireta positiva para neosporose. O tratamento instituído para o animal foi sulfametoxazol com trimetoprima (30 mg/kg) por 15 dias, prednisolona (0,5 mg/kg) e sulfato ferroso (0,1 ml/kg), durante 30 dias. Após iniciado o tratamento, o animal já apresentava melhora significativa do quadro clínico, porém, não retornou às demais avaliações. Sendo assim, podemos concluir que o exame de imunofluorescência indireta é importante no diagnóstico de neosporose, com o tratamento eficaz, neste caso, para melhora do quadro clínico, evitando o possível contágio para outros hospedeiros.

PALAVRAS-CHAVE: ZOONOSE. PLACENTA. IMUNOFLUORESCÊNCIA

ÁREA TEMÁTICA: Doenças Parasitárias.